

**Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Odontologia
Extensão Universitária**

- ADITEME -

**“Atendimento Especial de Pacientes com Disfunção da
Articulação Temporomandibular”**

Conceitos Restauradores de Oclusão:

- Conceito de SCHUYLER.

**Coordenador Prof. Dr. Guilherme Camacho
Prof. Dr. Renato Waldemarin**

OS CONCEITOS OCLUSAIS DE SCHUYLER

CLAYDE H. SCHUYLER deve ser considerado verdadeiramente notável por sua contribuição para os conceitos modernos de oclusão. Os interessados na ciência da oclusão podem encontrar entre seus ensinamentos referências à correção das desarmonias oclusais na dentição natural e aos conceitos de liberdade em cêntrica e guia incisal. Seguindo sua definição “liberdade em cêntrica” é uma posição maxilomandibular onde a oclusão cêntrica e a relação cêntrica coincidem a um certo grau de liberdade para excursões excêntricas sem a influência das vertentes oclusais.

A partir dos trabalhos de POSSELT, SCHUYLER aceitava a diferença anteroposterior de 0,5 a 1 mm entre o fechamento voluntário da mandíbula em oclusão e uma posição mandibular retruída. Também notou que havia grande variabilidade nos registros de relação cêntrica e concluiu que esta relação não deveria ser tomada como um ponto mas como uma área em relação ao plano horizontal. Sugeriu que quando se restaura a dentição natural deve existir uma liberdade variando de 0,5 a 1 mm na posição ântero-posterior e na posição lateral dos maxilares na centralização mandibular.

Seus conceitos são substanciados pelo fato de que mecanicamente é reconhecido que se um corpo em movimento contacta um plano inclinado o potencial para um choque será aliviado e a intensidade dela é aumentada quando a inclinação do plano conectado aumenta quase perpendicularmente ao movimento do corpo. Ele deduziu que durante o ciclo mastigatório a mandíbula passa pela posição cêntrica e através dela. Portanto, durante a função mastigatória o potencial para trauma existe quando as cúspides inferiores penetram nas fóssulas opostas e chocam contra as vertentes.

Para a correção da desarmonia oclusal ele definiu uma série de objetivos como se segue:

- 1- Relacionamento da Oclusão Cêntrica com uma centralização na posição maxilomandibular, livre de qualquer tensão.
- 2- Obtenção da máxima distribuição de esforços na oclusão durante um relacionamento maxilomandibular central.
- 3- Estabilização da abertura maxilomandibular.
- 4- Equilíbrio das vertentes oclusais entre dentes similares, para distribuir igualmente as cargas oclusais excêntricas.
- 5- Estabelecimento de deslizos oclusais sem atritos entre as vertentes opostas.
- 6- Redução da angulação das vertentes guia para distribuir favoravelmente as cargas oclusais nas estruturas periodontais de suporte.
- 7- Manutenção da agudeza das cúspides cortantes.
- 8- Aumento no escape dos alimentos.
- 9- Diminuição no tamanho da superfície oclusal.

Desde que SCHUYLER considerou que na dentição natural os dentes e as superfícies articulares influenciavam nos movimentos mandibulares, a coordenação destes dois fatores de controle seria necessária. Seria imperativo reduzir as cargas oclusais contra os dentes e proteger e suportar as estruturas que têm um potencial para trauma. Acreditava que qualquer ação deflectiva das cargas oclusais agiria como um fulcro contra as articulações devido a ação de alavanca da mandíbula ativada pelos músculos mastigatórios.

O conceito incisal de SCHUYLER é resumido pelos objetivos já mencionados. Além disso a própria ATM limita a quantidade de movimento mandibular fora do campo dos contatos oclusais. De acordo com ele, à medida que os primeiros dentes começam a entrar em contato, eles desempenham um papel progressivamente mais importante no guia mandibular para completar a intercuspidação. Em seus conceitos pode-se sentir que, apesar de suas explicações terem inspirado outros estudiosos, ele não considerava a guia incisal como um fator destacado merecedor de atenção especial dos clínicos. Contudo, ao lidar com a dentição natural, ele apresentou três alternativas com respeito à guia anterior, como se segue: (1) não modificá-la, (2) alterá-la por meio de desgaste seletivo ou (3) mudá-la por meio de restaurações. Então de acordo com seus princípios, o maior

propósito da guia anterior seria permitir um movimento condilar sem restrições, junto com a prevenção de contatos posteriores, durante excursões laterais. Quando considerava guia incisal, ele desejava especialmente que todos os esforços fossem feitos para evitar qualquer tensão horizontal nos dentes.

#####